

Produção para o contexto da Internet Profelinguas - Unipampa - Bagé/RS



Caro Colega Professor(a),

Tenho a imensa satisfação de apresentar-lhe **Link – Produção para o contexto da Internet**, uma Sequência Didática que tem por objetivo a apropriação do gênero Reportagem Digital, bem como aprimorar a escrita e desenvolver a autoria dos alunos.

Este material é um produto pedagógico autoral vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Bagé/RS, e tem como intuito, também, (re)significar a utilização das TIC em sala de aula.

Agradeço por você, colega Professor(a) ter escolhido minha SD para auxiliá-lo(a) em sua sala de aula. Espero que, ao final, seus resultados sejam tão significativos quanto foram os meus.

Abrços

Vanessa Marques
Professora das redes públicas
Estadual e Municipal.

Orientação
Prof^a Dr^a. Clara Dornelles

Algumas orientações:

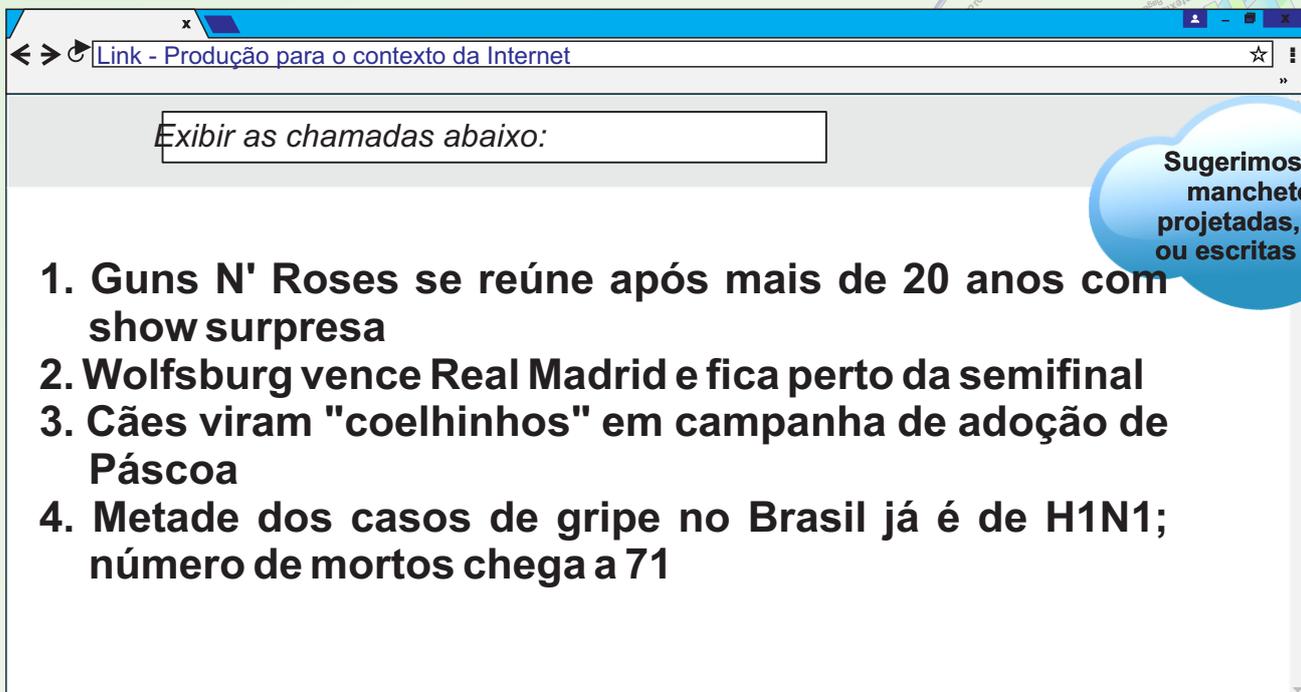
- Este trabalho foi realizado com uma turma do 3º ano do Ensino Médio, mas pode ser adaptado para qualquer série a partir do 6º do Ensino Fundamental;
- A Sequência Didática (SD) possui sete módulos. Cada módulo possui seu objetivo e questões reflexivas que norteiam cada etapa. A partir da análise feita por Gonçalves (2011), elaborei a tabela da próxima página para auxiliar o entendimento das atividades realizadas durante a SD e a quantidade de horas/aula que utilizei em cada módulo;
- Para realizar as atividades desta SD, os alunos deverão ser divididos em duplas ou trios;
- As reportagens digitais escolhidas foram baseadas em um diagnóstico preenchido pelos alunos;
- Antes de começar é essencial que os alunos, e o(a) professor(a), possuam um e-mail do **Gmail**, pois a produção textual será feita no recurso **Documentos** presente nesse e-mail e salvas no **Drive**;
- Outro conceito que norteia este trabalho é o da escrita colaborativa, que, resumidamente, permite o trabalho em conjunto em um mesmo arquivo, simultaneamente, online;
- Se o professor (a) achar interessante, as considerações dos alunos durante o desenvolvimento da SD podem ser registradas em arquivos salvos no **Drive** do Gmail;
- Qualquer dúvida, deixo meu e-mail a disposição: kaicavna@gmail.com.

Tabela de Capacidades mobilizadas nos módulos da SD, baseado em Gonçalves (2011)

Módulos	Objetivo de ensino	Capacidade mobilizada	Número de aulas (h/a)
1	Diagnosticar o grau de conhecimento dos alunos a respeito da reportagem digital	De ação: atividade referente ao contexto de produção	01
2	Reorganizar as reportagens a fim de que o aluno conheça as partes que possam compor este tipo de texto.	Discursiva: abrangendo o plano geral do texto.	02
3	Produzir a 1ª reportagem digital	De ação e discursiva: abrangendo o plano geral do texto.	15
4	Conhecer detalhadamente o gênero a partir de seis atividades de trabalho.	Todas as capacidades envolvidas: ação, discursiva e linguístico-discursiva	06
5	Analisar quais módulos foram contemplados, ou não, na 1ª produção	Todas as capacidades envolvidas: ação, discursiva e linguístico-discursiva	04
6	Produzir a 2ª reportagem	Todas as capacidades envolvidas: ação, discursiva e linguístico-discursiva	10
7	Reescrever a 2ª reportagem	Todas as capacidades envolvidas: ação, discursiva e linguístico-discursiva	04

1º MÓDULO - PARA COMEÇAR...

Atividade 1: O objetivo desta atividade é diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos a respeito de uma reportagem digital.



Link - Produção para o contexto da Internet

Exibir as chamadas abaixo:

1. Guns N' Roses se reúne após mais de 20 anos com show surpresa
2. Wolfsburg vence Real Madrid e fica perto da semifinal
3. Cães viram "coelhinhos" em campanha de adoção de Páscoa
4. Metade dos casos de gripe no Brasil já é de H1N1; número de mortos chega a 71

Sugerimos que estas manchetes sejam projetadas, impressas ou escritas no quadro.

Após ler cada uma das manchetes, solicite aos alunos que respondam as questões abaixo, oralmente.

Espera-se que os alunos identifiquem o gênero ou que pelo menos associem a esfera de circulação, o jornal.

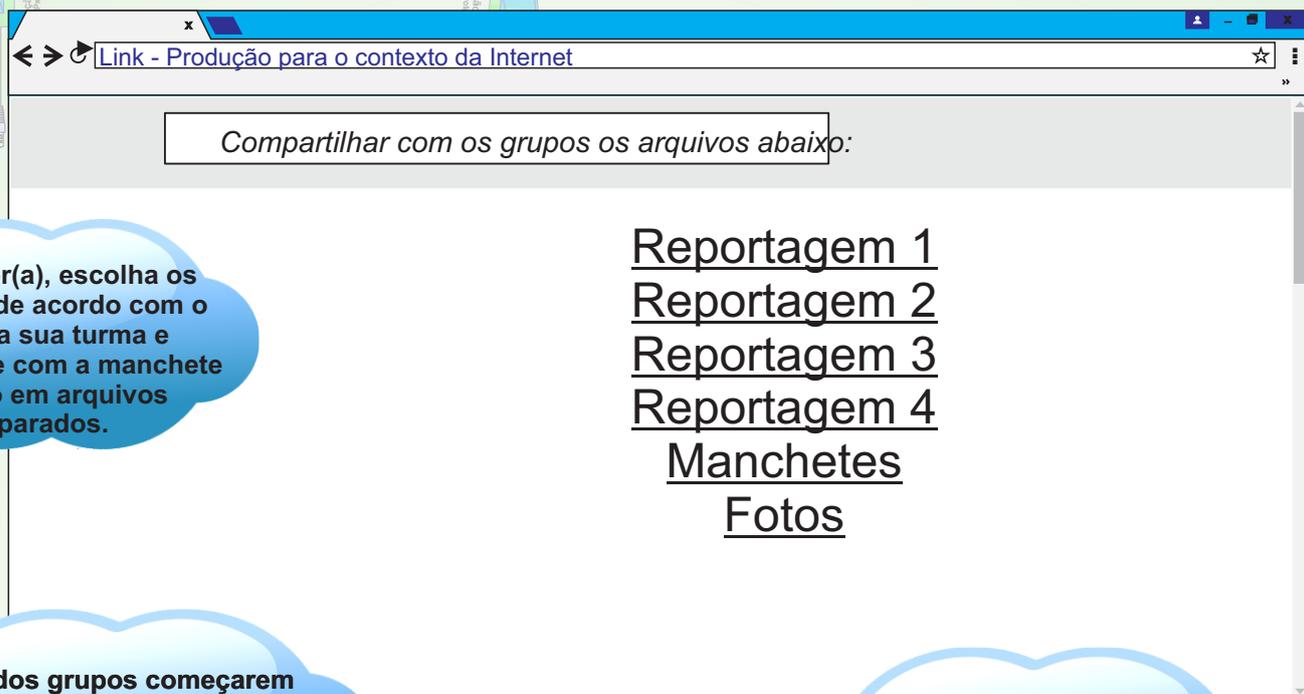
- a. Estes títulos podem fazer parte de que tipo de texto?
- b. Em que locais eles podem aparecer veiculados?

Atividade 2: Pedir para os alunos pesquisarem o site em que essas reportagens se encontram.

As respostas podem ser socializadas oralmente!

2º MÓDULO - ORGANIZANDO AS IDEIAS.

Atividade 1: Neste momento os alunos, em grupos, terão o desafio de organizar a imagem, o título e o texto de algumas reportagens. Esta atividade será feita no Documentos do Gmail e, ao final, cada grupo deverá compartilhar com o (a) professor(a) o arquivo concluído.



Professor(a), escolha os assuntos de acordo com o perfil da sua turma e compartilhe com a manchete e a foto em arquivos separados.

Antes dos grupos começarem a atividade, solicite que um membro do grupo faça a cópia de cada arquivo e compartilhe com os demais colegas

Professor(a)!
Ao final da SD há uma atividade extra sobre compartilhamento e edição/recuperação de dados no Documentos.

Ao final da atividade, solicite aos alunos que socializem, oralmente, as dificuldades encontradas, ou não, na realização da atividade.

Professor, norteie a conversa perguntando, inclusive, como foi trabalhar com a ferramenta Documentos do Gmail

Não esqueça que há um tutorial para lhe auxiliar com a utilização do Documentos do Gmail!

3º MÓDULO - PRODUZINDO A PRIMEIRA REPORTAGEM DIGITAL

O objetivo desse módulo é produzir a primeira reportagem digital dos grupos. (Leia a nuvem **IMPORTANTE!**)

Link - Produção para o contexto da Internet

Assista o vídeo abaixo:

Vídeo:

DEBATE - Segurança das Olimpíadas de 2016 e o temor do terrorismo.

Este vídeo está disponível no Youtube!

O vídeo é somente uma sugestão! Professor(a), você pode escolher aquele que se adapte melhor ao seu contexto de sala de aula

Depois de assistir ao vídeo, solicite a um aluno do grupo que crie um arquivo novo no *Documentos* e compartilhe com os demais colegas e com o(a) professor(a), para que escrevam a reportagem a partir da temática do vídeo.

Espera-se que os alunos utilizem algum recurso que caracterize uma reportagem digital.

Este documento será a primeira produção de uma reportagem digital dos alunos e será utilizado posteriormente em outro módulo dessa SD.

Importante!

Professor(a)! Atente seus alunos a respeito do plágio e da cópia. Lembre-os que a autoria é o primordial para a realização desta atividade. Sugiro que seja feita uma tarefa em que os alunos possam exercer a paráfrase ou a citação direta, sempre destacando a importância de citar a fonte!

Professor(a)! Nesta atividade ficará mais evidente a mobilização das estratégias de escrita colaborativa. Ao final da SD há um box explicativo sobre as mais comuns.

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

Este módulo apresentará atividades ligadas à compreensão geral do gênero, à leitura e produção de reportagens. Para análise, serão utilizadas as reportagens do início da sequência didática. E, ao final de cada atividade, as respostas serão registradas em um documento do Google, compartilhado entre os colegas do grupo e o(a) professor(a) e socializadas oralmente com os demais colegas.

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

1. Contexto de produção e circulação.

O objetivo desta atividade é identificar a relevância da reportagem digital e para qual grupo social ela foi produzida

Link - Produção para o contexto da Internet

Responda às questões abaixo:

- Para qual público foi produzida cada uma das reportagens?
- No intuito de dar credibilidade às reportagens, um recurso muito utilizado é atribuir números para dar a impressão de verdade e veracidade (Cf. ALVES FILHO, 2011, p. 91). A partir desta afirmação, identifique se há a presença ou não deste recurso nas reportagens lidas. E que relevância isso tem para a reportagem?
- Levando em conta o local onde essas reportagens foram publicadas, identifique qual(is) dela(s) é(são) local(is) (de uma determinada cidade/região) e qual(is) dela(s) é(são) nacional(is)/internacional(is)?
- Há a possibilidade de alguma delas ser publicada em um âmbito diferente: do local para o nacional ou o contrário?

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às manchetes do início da SD.

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos do Gmail*.

Não esqueça de solicitar que o arquivo seja compartilhado com você também, professor(a)!

Se o(a) professor(a) preferir, para agilizar o trabalho, compartilhe as questões com seus alunos no *Drive do Gmail*.

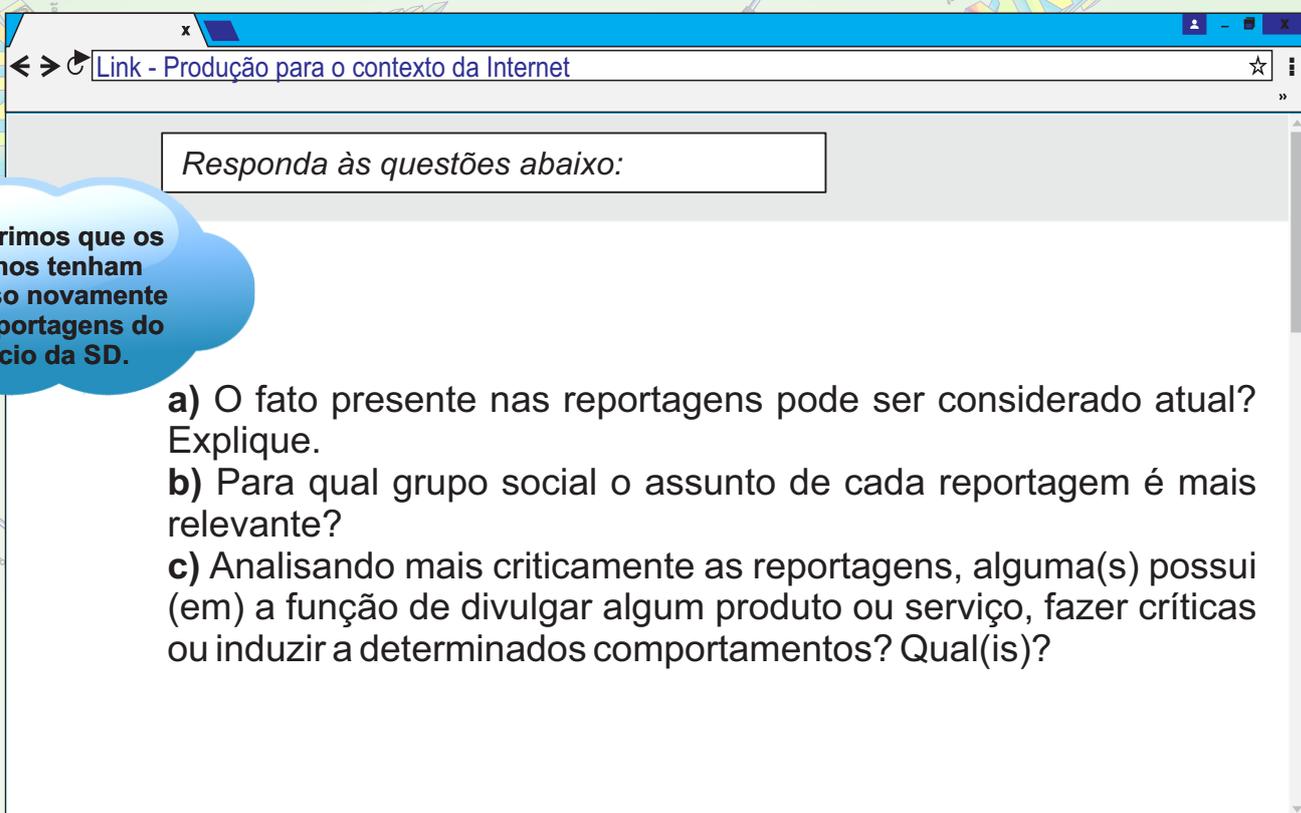
Solicite que um aluno do grupo faça cópia deste arquivo e o compartilhe com os demais componentes.

Professor(a), as respostas podem ser socializadas ao final de cada atividade ou no final do módulo!

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

2. As funções sociais da Reportagem

O objetivo desta atividade é identificar a presença, ou não, de alguma função social nas reportagens (leia a nuvem **IMPORTANTE!**).



The screenshot shows a web browser window with the address bar containing "Link - Produção para o contexto da Internet". Below the address bar, there is a text box with the instruction "Responda às questões abaixo:". The main content area of the browser is empty.

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às reportagens do início da SD.

- O fato presente nas reportagens pode ser considerado atual? Explique.
- Para qual grupo social o assunto de cada reportagem é mais relevante?
- Analisando mais criticamente as reportagens, alguma(s) possui (em) a função de divulgar algum produto ou serviço, fazer críticas ou induzir a determinados comportamentos? Qual(is)?

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos* do *Gmail*.

Se preferir, compartilhe as perguntas com os grupos através do *Drive*

Importante!

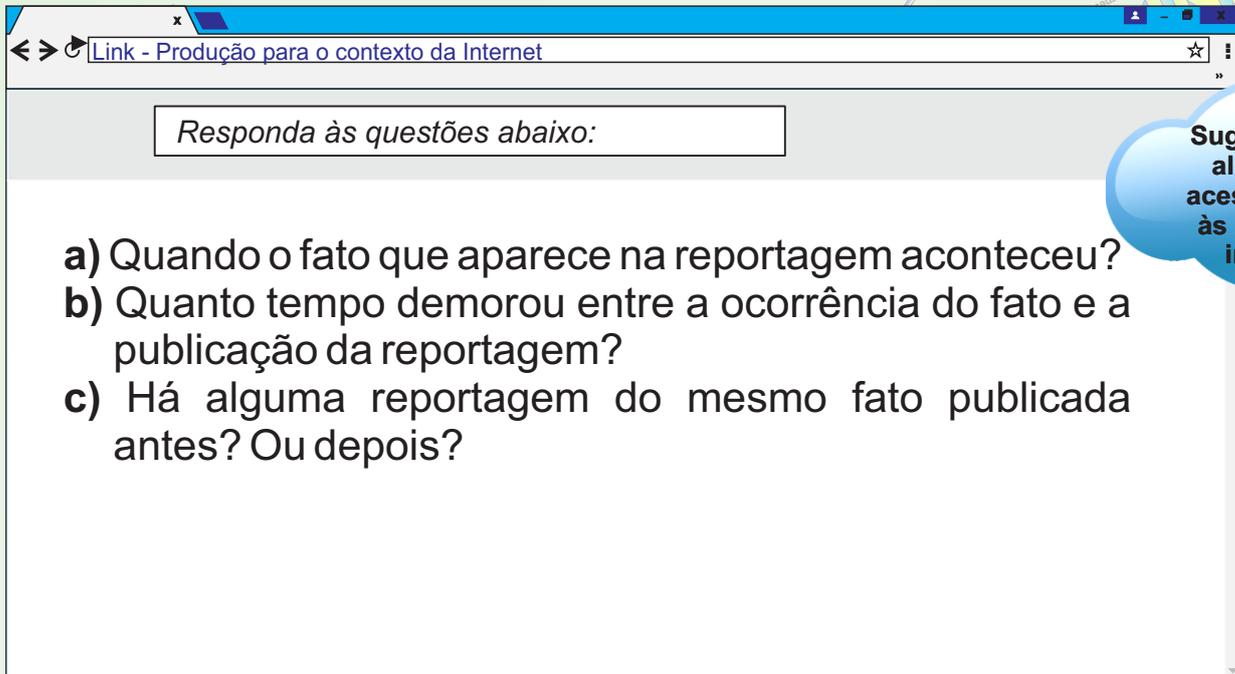
Segundo Alves Filho (2011, p. 93) estas funções podem aparecer explícitas ou implicitamente em uma reportagem. Para o autor a primeira serve para informar os leitores sobre fatos da atualidade. Já a segunda tem por função, mesmo que não admitida pela mídia, criticar, divulgar determinados produtos, convencer de determinados comportamentos.

Solicite que um aluno faça cópia deste arquivo e compartilhe com os demais componentes.

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

3. O fato desencadeador na reportagem.

O objetivo desta atividade é identificar o tempo entre o acontecimento do fato e sua conversão para reportagem (leia a nuvem SAIBA MAIS...).



Link - Produção para o contexto da Internet

Responda às questões abaixo:

- Quando o fato que aparece na reportagem aconteceu?
- Quanto tempo demorou entre a ocorrência do fato e a publicação da reportagem?
- Há alguma reportagem do mesmo fato publicada antes? Ou depois?

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às manchetes do início da SD.

Não esqueça de solicitar que o arquivo seja compartilhado com você também, professor(a)!

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos* do *Gmail*.

Saiba Mais...

É de consenso geral que a produção de uma reportagem está intimamente ligada aos fatos recentes e que são considerados relevantes para um determinado grupo social.

Professor(a), é interessante, também, destacar que há diferença entre notícia e reportagem!

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

4. Multimodalidade presente na reportagem digital.

o objetivo desta atividade é listar quais recursos multimodais estão presentes na reportagem digital (temos mais uma nuvem SAIBA MAIS...).

Responda às questões abaixo:

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às reportagens do início da SD.

a) Das mídias listadas abaixo, identifique se há a presença de alguma delas nas reportagens analisadas. (cf. Alves Filho, 2011, p. 96)

- | | |
|---|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Vídeo | <input type="checkbox"/> Fotografia |
| <input type="checkbox"/> Comentário | <input type="checkbox"/> Som |
| <input type="checkbox"/> Apresentações gráficas | <input type="checkbox"/> Infográficos |
| <input type="checkbox"/> Hipertexto | |

b) Destaque um exemplo da(s) mídia(s) assinalada(s) na questão anterior.

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos do Gmail*.

Se preferir, compartilhe as perguntas com os grupos através do *Drive*

Saiba Mais...

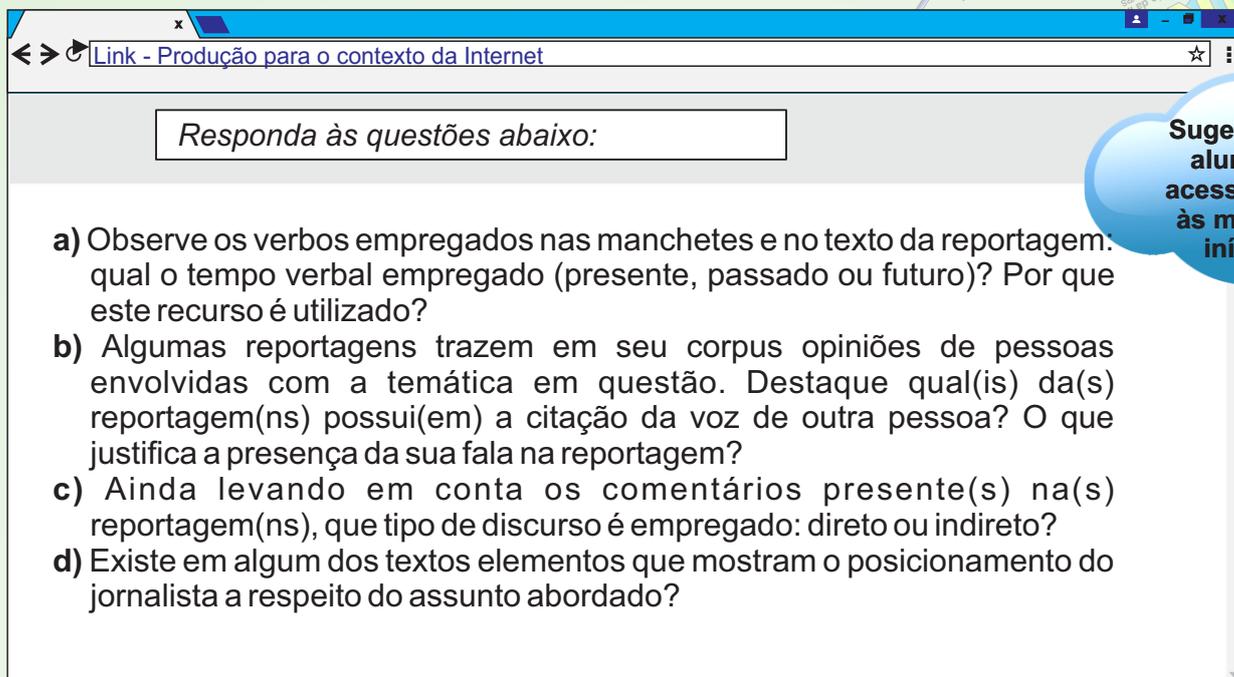
Segundo Kress (2010) em sua totalidade os gêneros textuais e discursivos – tanto orais quanto textuais – são multimodais, porque possuem, no mínimo, dois modos de representação: palavras e gestos; palavras e imagens.

Sugerimos que o termo multimodalidade seja explicado aos alunos!

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

5. Analisando a linguagem abordada em uma reportagem digital.

O objetivo desta atividade é identificar como a língua é utilizada nas reportagens e qual efeito isso produz no texto.



Link - Produção para o contexto da Internet

Responda às questões abaixo:

- Observe os verbos empregados nas manchetes e no texto da reportagem: qual o tempo verbal empregado (presente, passado ou futuro)? Por que este recurso é utilizado?
- Algumas reportagens trazem em seu corpus opiniões de pessoas envolvidas com a temática em questão. Destaque qual(is) da(s) reportagem(ns) possui(em) a citação da voz de outra pessoa? O que justifica a presença da sua fala na reportagem?
- Ainda levando em conta os comentários presente(s) na(s) reportagem(ns), que tipo de discurso é empregado: direto ou indireto?
- Existe em algum dos textos elementos que mostram o posicionamento do jornalista a respeito do assunto abordado?

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às manchetes do início da SD.

Não esqueça de solicitar que o arquivo seja compartilhado com você também, professor(a)!

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos* do *Gmail*.

Importante!

Espera-se, nessa atividade, que o aluno consiga:

- Identificar que as manchetes utilizam o verbo no presente;
- Compreender a importância em escolher a pessoa que irá ter sua opinião expressa na reportagem.

Professor(a), é importante destacar a questão da imparcialidade na produção de uma reportagem, a qual é, atualmente, muito criticada, na esfera jornalística!

Leia mais em:

[A PRODUÇÃO DA IMPARCIALIDADE](#)

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

Atualmente o professor encontra-se em uma linha tênue no trabalho com gêneros: deve-se trabalhar ou não a estrutura de um gênero?

Bakhtin define gêneros do discurso como “tipos relativamente estáveis” que são elaborados dentro de cada esfera da atividade humana. No entanto Faraco (2009) ressalta que o “relativamente estável” significa que os gêneros não são definidos de uma vez para sempre. Segundo o mesmo autor eles são “maleáveis e plásticos” por agregarem a si transformações advindas com dinamicidade das atividades humanas.

O autor atenta, ainda, que a diferença do tratamento com gêneros do Círculo de Bakhtin para outras teorias e focar o gênero principalmente “pelo viés dinâmico da produção” e não pelo estático (forma).

Porém o relativamente estável também abre a possibilidade de trabalhar com a forma do gênero, mas sem esquecer de que as variações podem acontecer se levarmos em conta, por exemplo, o canal onde será veiculada a reportagem.

Para Canavilhas (2006, p. 10-11) “Estruturar uma notícia na web implica a produção de um guião que permita visualizar a sua arquitectura, nomeadamente a organização hierárquica dos elementos multimédia e suas ligações internas”.

4º MÓDULO - CONHECENDO DETALHADAMENTE UMA REPORTAGEM DIGITAL

6. A estrutura de uma reportagem digital

Atividade tem por objetivo identificar a forma como estão organizadas as reportagens, com base no conceito da Pirâmide Deitada.

Link - Produção para o contexto da Internet

Observe o esquema abaixo:

```
graph TD; A["O quê  
Quem  
Quando  
Onde"] --- B["Como  
Por quê"]; B --- C["+ Como"]; B --- D["+ Por quê"]; C --- E["++++"]; D --- F["++++"]; D --- G["++++"];
```

Sugerimos que os alunos tenham acesso novamente às reportagens do início da SD.

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos* do *Gmail*.

Se preferir, compartilhe as perguntas com os grupos através do *Drive*

Importante!

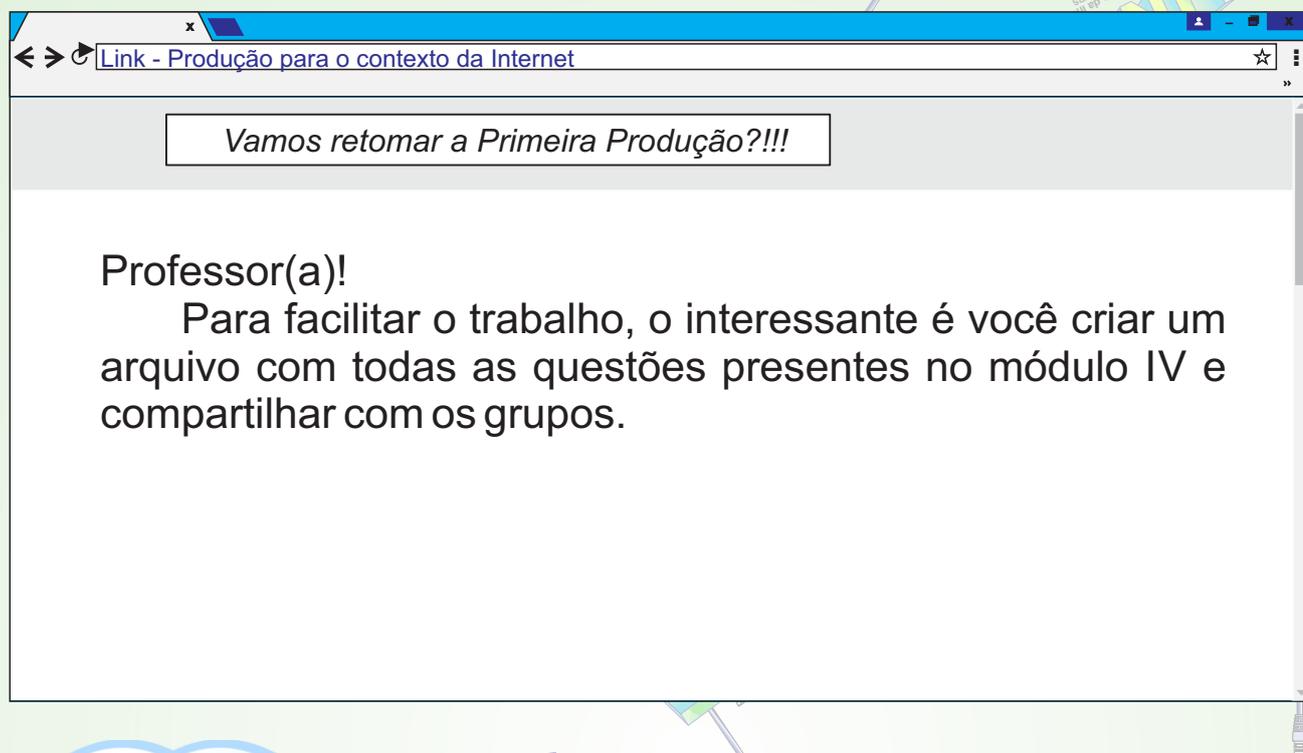
Na reportagem baseada no conceito de Pirâmide Deitada, segundo Canavilhas (2006), há uma progressão de informações, isto é, os dados vão aparecendo à medida que a reportagem vai se desenvolvendo. E não somente isso: é dizer que, dentro do ambiente digital, é agregar ao texto, outros elementos que podem estar tanto no corpus da produção como fora dela, em outros sítios, por exemplo.

Leia mais:

[Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada](#)

5º MÓDULO - RETOMANDO A PRIMEIRA PRODUÇÃO

O objetivo deste módulo é identificar quais dos objetivos das Atividades que compõem o Módulo 4 foram contemplados, ou não, na primeira produção.



Não esqueça de solicitar que o arquivo seja compartilhado com você também, professor(a)!

Solicite aos alunos que respondam às questões diretamente no *Documentos* do *Gmail*.

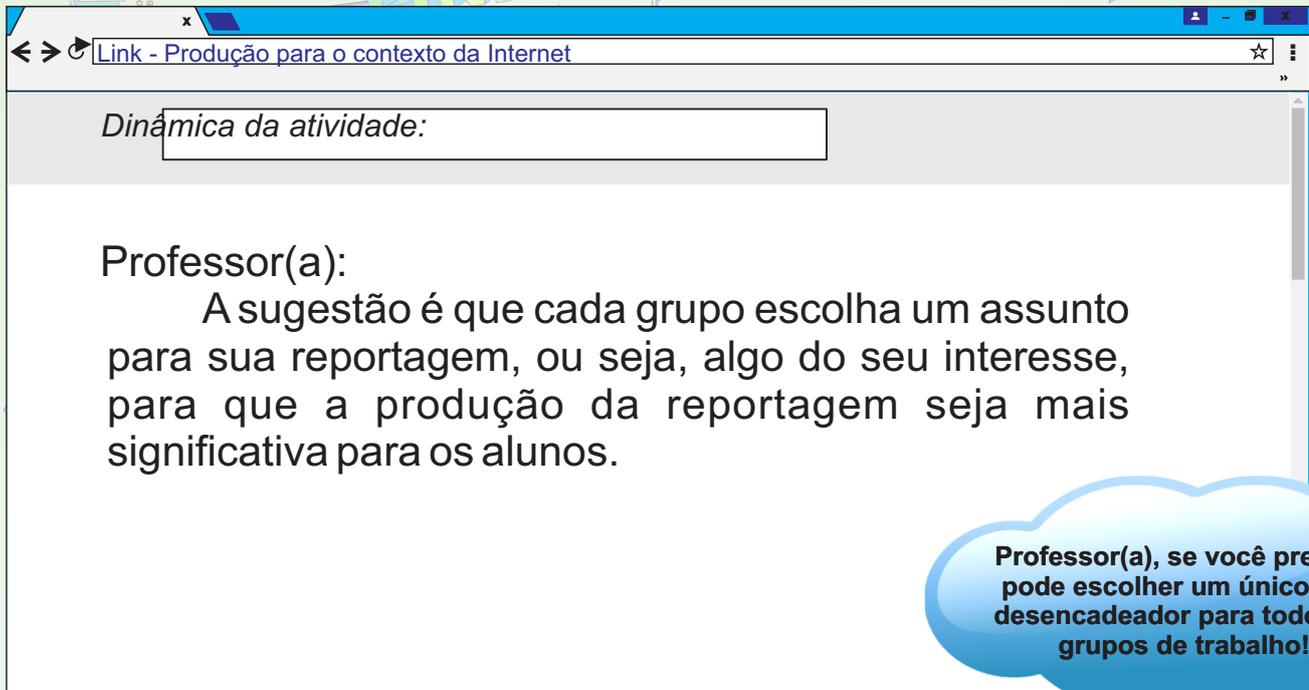
Importante!

Solicite a um aluno do grupo que faça uma cópia deste arquivo antes de compartilhar entre os demais participantes.

Professor(a), é essencial lembrar aos alunos que não há problema se nem todos os objetivos do Módulo 4 foram contemplados nessa produção!

6º MÓDULO - PRODUZINDO A SEGUNDA REPORTAGEM DIGITAL

O objetivo desse módulo é produzir a segunda reportagem digital dos grupos.



Dinâmica da atividade:

Professor(a):
A sugestão é que cada grupo escolha um assunto para sua reportagem, ou seja, algo do seu interesse, para que a produção da reportagem seja mais significativa para os alunos.

Professor(a), se você preferir, pode escolher um único fato desencadeador para todos os grupos de trabalho!

Professor(a), é interessante lembrar, aos alunos, todas as etapas de análise que eles realizaram no 4º Módulo.

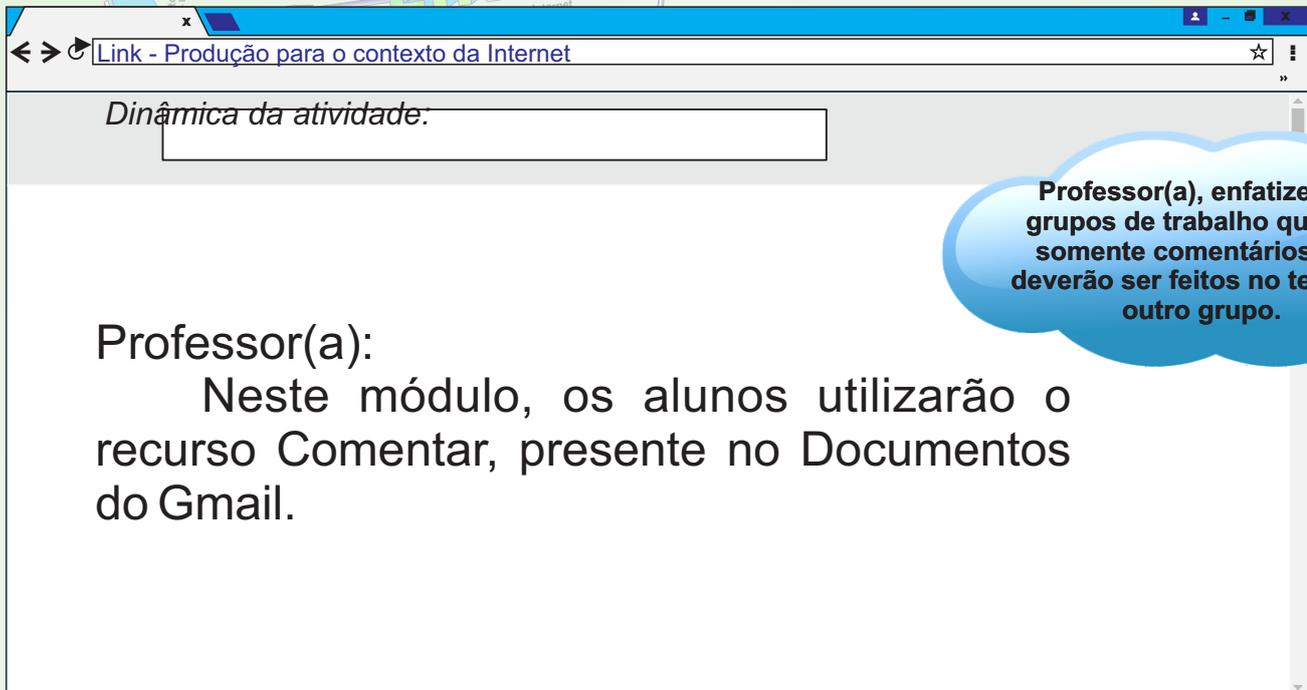
Espera-se que os alunos tenham se apropriado do gênero reportagem digital.

Este documento deverá ser compartilhado com o(a) professor(a) ao final da produção.

Este arquivo será utilizado posteriormente em outro módulo dessa SD

7º MÓDULO - RETOMANDO A SEGUNDA REPORTAGEM DIGITAL

O objetivo desse módulo é compartilhar a produção textual com um outro grupo, para que estes possam contribuir com sugestões.



Professor(a), lembre aos grupos que para a análise da reportagem dos colegas é necessário retomar as atividades que eles realizaram no 4º Módulo.

Este documento deverá ser compartilhado com o(a) professor(a) ao final da produção.

Espera-se que os alunos consolidem o aprendizado sobre o gênero reportagem digital.

A sugestão é: publique as reportagens dos seus alunos, eles irão adorar!!!

Bom trabalho!!!

ATIVIDADE EXTRA - RECURSOS DO DOCUMENTOS DO GMAIL

O objetivo desta atividade é conhecer um pouco mais o app *Documentos* do *Gmail* que será utilizado em toda a SD.

1ª Atividade:

COMPARTILHANDO ARQUIVO.

- Solicite a um componente do grupo que crie um arquivo no *Documentos* e insira uma pequena frase e dê um nome ao arquivo;
- Depois, peça para este mesmo aluno que clique no botão azul COMPARTILHAR que se encontra no canto superior direito da tela;
- Na janela que abrirá, é necessário que os alunos insiram o e-mail dos seus colegas (para compartilhar com mais de um colega é só dar ENTER ao final de cada e-mail digitado).
- Por fim, basta clicar no botão ENVIAR desta janela;
- Para utilizar um arquivo compartilhado é só acessá-lo na caixa de entrada e clicar no botão ABRIR que aparece no corpo da mensagem.

2ª Atividade:

CRIANDO CÓPIA DE ARQUIVO COMPARTILHADO

- Compartilhar um arquivo novo com um componente de cada grupo. O interessante é que haja algum conteúdo, pode ser uma frase ou um parágrafo.
- Na sequência, solicitar para aqueles alunos que o documento foi compartilhado que façam uma cópia no menu ARQUIVO, opção FAZER UMA CÓPIA. Na janela que aparecerá na tela, solicite aos alunos que alterem o nome e confirmem.
- Depois peça que compartilhem esse novo arquivo com os colegas do grupo.

3ª Atividade:

RECUPERANDO DADOS PERDIDOS.

Uma situação que pode ocorrer enquanto os alunos estão produzindo no *Documentos* é o conteúdo do arquivo ser apagado acidentalmente por um dos componentes do grupo. É válido lembrar que toda e qualquer alteração é salva automaticamente.

- 1º: Solicite aos grupos que criem um arquivo e compartilhem entre os componentes;
- 2º: Peça que insiram alguma frase ou um parágrafo qualquer;
- 3º: Na sequência, instrua que todos do grupo façam alterações no arquivo, o deixando bem bagunçado;

Para recuperar há duas formas:

1ª Através do comando *Ctrl+Z* ou DESFAZER que se encontra na barra de ferramentas ou no menu EDITAR.

2ª: Se a primeira forma não for suficiente, no menu ARQUIVO, opção VER HISTÓRICO DE EDIÇÕES. Esta opção exibirá todas as alterações feitas no documento, então basta clicar naquela que você queira recuperar e clicar no botão azul RESTAURAR ESTA REVISÃO que aparecerá no topo da janela. Pronto!

(para voltar a tela de edição é só clicar na seta que aparece no canto superior esquerdo perto deste botão)

ORIENTAÇÕES SOBRE A ESCRITA COLABORATIVA

Esta seção tem por objetivo expor e explicar, resumidamente, a respeito das Estratégias de escrita colaborativa mais comumente mobilizadas, de acordo com Pinheiro (2009) e Guimarães; Dornelles (2016), os quais se basearam nos pressupostos de Lowry, Curtis e Lowry (2004).

1ª Estratégia:

ESCRITA DE AUTOR ÚNICO NO GRUPO.

Esse tipo de estratégia caracteriza-se quando o grupo escolhe um membro que ficará responsável pela escrita. Mas antes há a negociação a respeito da escrita do texto, quais os objetivos e a forma que a temática será abordada.

Mesmo que seja um aluno que irá escrever, o documento deverá ser compartilhado com os demais, pois a colaboração ocorre nas sugestões dos outros componentes do grupo no decorrer da produção textual.

2ª Estratégia:

ESCRITA EM SEQUÊNCIA.

Esse tipo de estratégia ocorre quando, por exemplo, um aluno inicia a produção do texto e os demais contribuem na escrita, organizando as informações de forma que consigam construir um texto que supra as expectativas do grupo.

A colaboração, nessa estratégia, ocorre durante todo o processo, pois todos trabalham simultaneamente no documento.

3ª Estratégia:

ESCRITA EM PARALELO.

Essa estratégia ocorre quando a tarefa da produção textual é dividida entre os membros do grupo. Isto é, para cada aluno é atribuída uma parte da escrita do texto. Isso não significa que a produção tenha que ser em arquivos separados e que um colega não possa colaborar com sugestões para a escrita do outro.

Esta, talvez, seja a estratégia mais familiar para os nossos alunos da educação básica.

4ª Estratégia:

ESCRITA REATIVA.

Segundo Guimarães; Dornelles (2016, p. 227) essa estratégia caracteriza-se porque os participantes «criam um documento em tempo real, sem que haja necessariamente um planejamento prévio. Neste caso, o único fio condutor é a reação dos envolvidos no processo de escrita, os quais se ajustam às contribuições e mudanças feitas no texto pelos demais». As autorias ressaltam que essa escrita deve ser síncrona para poder ser considerada reativa.

Referências Bibliográficas

Fonte das Reportagens:

- Guns: <http://g1.globo.com/musica/noticia/2016/04/guns-n-roses-se-reune-apos-20-anos-com-show-surpresa-nos-eua.html>
- Esporte: <http://esportes.terra.com.br/futebol/internacional/liga-dos-campeoes/zebra-se-veste-de-lobo-wolfsburg-vence-real-madrid-e-fica-perto-da-semifinal,24a8d6d21114b1a77b616ae87e09daafperi1byu.html>
- Animais: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016/03/caes-viram-coelhinhos-em-campanha-de-adocao-de-pascoa-5340823.html>
- Gripe: <http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/estado/2016/04/05/metade-dos-casos-de-gripe-no-brasil-ja-e-de-h1n1-numero-de-mortos-chega-a-71.htm>
- ALVES FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAKHTIN Mikhail M. **Estética da Criação Verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BASTOS, Helder. **Ciberjornalismo e Narrativa Hipermídia**. Universidade do Porto. 2000. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bastos-helder-ciberjornalismo-e-narrativa-hipermedia.pdf>> Último acesso em: 28 jan. 17.
- BARROS Emmanuella Farias de Almeida. **A construção da escrita colaborativa e argumentação em textos no Facebook**. Recife: O Autor, 2015.
- CANAVILHAS João. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2006. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/22040972/1450934450/name/canavilhasjoao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2015.
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GUIMARAES, Fernanda Taís Brignol; DORNELLES, Clara Zeni Camargo. **O processo de construção de um webjornal laboratório: a reescrita colaborativa em foco**. In: GONÇALVES, Adair Vieira; BUIN, Edilaine; CONCEIÇÃO, Rute Izabel Simões (Org.). **Ensino de língua portuguesa para a contemporaneidade: escrita, leitura e formação de professores**. 1 ed. Campinas: Pontes Editora, 2016, v. , p. 215-251.

